

Fez em 10 de Janeiro 7 anos que faleceu o Prof. Teotónio Lima. No dia em que se despediu de nós, bastante emocionado, escrevi esta carta a título póstumo que só publiquei três anos mais tarde.

Cheguei tarde

Cheguei tarde, tanto desejava ter esse encontro para lhe agradecer; provavelmente seria o último.

Mestre, pela palavra e pelo exemplo nem imagina quanto aprendi consigo.

Ética, saber estar, estudar e aprender para poder ensinar.

Conviver consigo foi tomar consciência da distância que nos separava e do muito que tinha para aprender.

Consigo não cresci sozinho.

Consigo aprendi a distinguir a diferença entre mestre e professor.

O professor limita-se a transmitir conhecimentos didáticos, o Mestre todos os dias nos surpreende pelo seu exemplo, conhecimento e experiência e, perante a diversida-de de todos nós, seus alunos, faz com que essas diferenças possam enriquecer o todo.

Obrigado por me ter ensinado a questionar, pensar e duvidar; não foram só conheci-mentos técnicos, foram muitas lições de vida e sabedoria humana.

Obrigado por ter acreditado em mim, por me deixar ser seu discípulo e me ter dado a oportunidade de demonstrar publicamente quanto lhe fiquei a dever.

Agradecer pessoalmente o seu contributo e influência para minha formação com ser humano e treinador foi uma obrigação que infelizmente não foi cumprida.

Aliás, falta-me o engenho e arte para homenagear o Mestre e exprimir toda a minha gratidão.

Não morre quem deixou tanta sabedoria. Guardo no coração uma imensa saudade.

Obrigado